

Clipping nº 1172

, 12 Junho 2013 - 12:44:43

Emprego na indústria tem 19ª queda na comparação anual, indica IBGE O emprego na indústria brasileira não variou em abril, na comparação com março, na série livre de influências sazonais, segundo levantamento divulgado nesta quarta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A estabilidade ocorre após alta de 0,2% registrada em março, na comparação com fevereiro. Em relação a abril do ano passado, houve queda de 0,5% cravando o 19º resultado negativo consecutivo neste tipo de comparação. Fonte: G1

Estimativa para crescimento da economia em 2013 cai para 2,53% A estimativa de instituições financeiras para o crescimento da economia em 2013 caiu pela quarta semana seguida, de acordo com pesquisa divulgada ontem (10) pelo Banco Central (BC). A projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, desta vez, passou de 2,77% para 2,53%. Para 2014, houve redução, pela segunda semana consecutiva, de 3,4% para 3,2%. A expectativa para o crescimento da produção industrial, neste ano, foi ajustada de 2,5% para 2,53%, este ano, e segue em 3%, em 2014. Agência Brasil

Governo lança portal de orientação para o empregador doméstico O site permitirá aos patrões receber orientação e calcular o cumprimento das obrigações trabalhistas estabelecidas pela Emenda Constitucional 72, que ampliou os direitos dos trabalhadores domésticos. O portal entrou em operação na última segunda-feira (3). O portal será uma ferramenta essencial para se manter um diálogo com os empregadores e os empregados. A partir da aprovação da proposta que ampliou os direitos dos trabalhadores domésticos, muitos patrões ainda têm dúvidas em relação à Previdência Social, ao FGTS, aos cálculos dos direitos do trabalhador, o que será resolvido com a implantação desse portal. A página poderá ser acessada pelo endereço: <http://www.esocial.gov.br/>

Saiba se o INSS contou o auxílio na aposentadoria O aposentado por idade pelo INSS, que recebeu auxílio-doença enquanto ainda estava na ativa, pode descobrir se o instituto incluiu esse período de afastamento no cálculo do benefício. Por força de uma ação civil pública, do Ministério Público Federal do Rio Grande do Sul, o INSS passou a contar o período em que o segurado ficou afastado para calcular a aposentadoria por idade. Segundo o órgão, o auxílio entra na conta dos pedidos de aposentadoria por idade feitos a partir de 14 de maio de 2012. Até então, o afastamento não entrava no cálculo dessa aposentadoria. Agora, o segurado deve identificar se o INSS incluiu os auxílios, o que, segundo advogados, não é difícil. Veja o passo a passo na edição impressa. Agora SP

Aumenta a espera por atendimento do INSS O tempo de espera dos segurados por atendimento no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) aumentou nos últimos dois anos, segundo relatório do TCU (Tribunal de Contas da União) sobre as contas do governo em 2012. A avaliação do tribunal constatou que o resultado das ações voltadas para melhorar a qualidade dos serviços do INSS ficou abaixo das metas no ano passado. O pior desempenho foi o da espera pela perícia médica, que saltou de

19 para 35 dias entre janeiro de 2011 e o mesmo mês deste ano. Já o atendimento agendado --quando o segurado marca pela internet ou pela Central 135 para ir ao posto-- está em 20 dias, um a mais do que há dois anos e cinco dias acima da meta estipulada pela Previdência. Resposta Segundo o INSS, a espera maior deve-se, principalmente, "pelo aumento na quantidade de atendimentos" agendados, que foi de 6% entre 2011 e 2012, bem como pela transição dos sistemas para outros mais modernos, o que registrou "lentidão e paradas" que prejudicaram o atendimento. "O elevado número de evasões de servidores", "as sucessivas exonerações dos peritos" e o "baixo número de médicos que tomaram posse no último concurso" também contribuíram para os resultados. Nomeações e concursos foram retomados para a recomposição dos quadros, diz o INSS. Segundo a nota, a espera pela perícia teve seu pico entre setembro e dezembro de 2012 e, neste ano, está em "franco declínio", em virtude de medidas como mutirões e deslocamento de peritos. O INSS diz ainda que, em abril, as esperas já eram menores: 29 dias para concessão e 20 dias para atendimento agendado e perícia. Fonte: Agora SP

Saiba manter o salário na aposentadoria Quem quiser receber do INSS uma aposentadoria equivalente à sua média salarial pode ter de trabalhar por até sete anos além do exigido pela Previdência. Dados do órgão mostram que, em média, o homem se aposenta com 54,8 anos de idade e 35,2 de contribuição. Assim, o fator previdenciário (índice que reduz o benefício de quem se aposenta cedo) "come" praticamente 30% do valor. Se o segurado tiver média salarial de R\$ 1.000, terá só R\$ 698 de aposentadoria. Para manter o padrão salarial, precisaria adiar a aposentadoria e contribuir por mais cinco anos e dois meses, segundo cálculos do consultor Newton Conde. O caso da mulher é pior. Com idade média de 51,9 anos na concessão do benefício (e 30 anos de contribuição), teria de esperar e contribuir até os 59 anos. Ou seja, sete anos e um mês a mais. Caso contrário, o desconto da aplicação do fator no benefício seria de 38%. Agora SP

Jorge Caetano Ferminopjpy